



# *Fio d'Água*

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José - FSJ

Redação e Administração: Sede Geral

Rua Vicente Machado, 2731 - 80440-020 - Curitiba - Paraná - Brasil

[www.franciscanasdesaojose.org.br](http://www.franciscanasdesaojose.org.br)

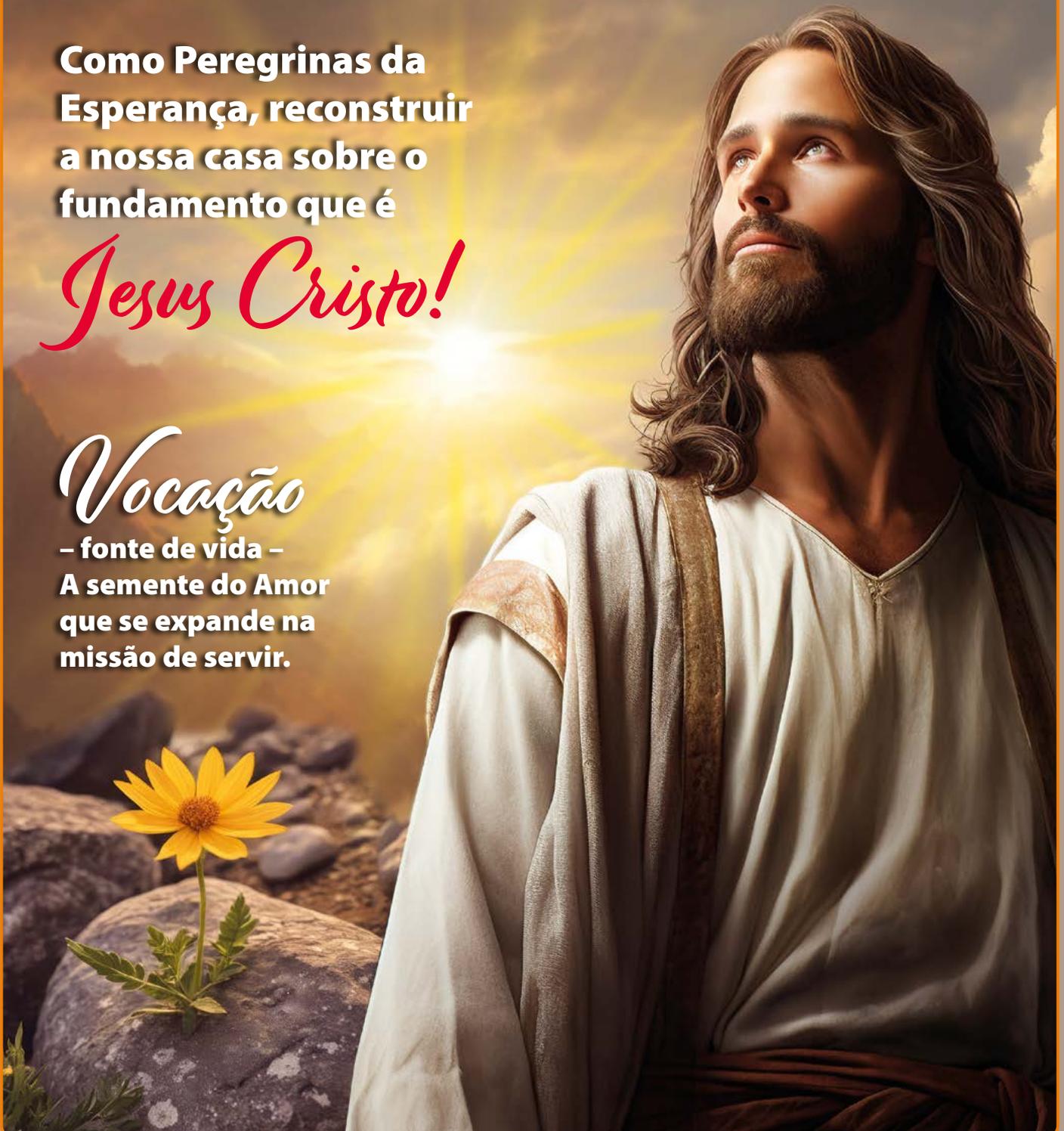


**Como Peregrinas da  
Esperança, reconstruir  
a nossa casa sobre o  
fundamento que é**

*Jesus Cristo!*

*Vocação*

**– fonte de vida –  
A semente do Amor  
que se expande na  
missão de servir.**



## EDITORIAL

Este é o nosso segundo boletim deste ano que vem carregado de profundo sentido do nosso modo de viver como peregrinas, caminhando lado a lado com o outro e com espírito de sinodalidade, comunhão e participação, com olhos fixos em Jesus Cristo, reconstruir a nossa casa.

Madre Alphonsa, nossa mestra, nos mostra com clareza como cultivar a benevolência, a intimidade com Deus e exercer a ternura e a misericórdia neste mundo que muitas vezes ofusca o sentido da verdadeira empatia e amor para com os outros.

Com alegria e confiança, nós, Irmãs da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José fomos convocadas no dia 19 de maio, dia de Pentecostes para a preparação do Capítulo Geral com o **Tema:** Como Peregrinas da Esperança, reconstruir nossa casa! **Lema:** Hoje a Salvação entrou nesta casa! (Lc 19,9).

Relatos das celebrações dos jubileus demonstram a alegria de cada irmã em celebrar não somente o tempo, mas o sentimento de gratidão, doação, amor e partilha de vida. Dizia o poeta Johann Goethe: **“Júbilo e amor, são as asas dos grandes feitos”**. É celebrar tudo aquilo de bom que Deus inspirou no coração de cada pessoa para que fosse realizado.

Partilhas de vida, de experiências, de encontros e regozijos marcados nas diversas circunstâncias: o primeiro encontro nacional dos LFM e Irmãs da Congregação; os 70 anos da CRB Nacional; a experiência missionária na prelazia de São Félix do Araguaia; o retiro anual das irmãs junioristas – Missão Franciscana São José – Angola com variados temas pertinentes para o crescimento pessoal e espiritual de cada juniorista orientado pela Superiora Geral.

Cultivando vocações, indo ao encontro de nossos jovens. As irmãs e formandas da PCR participaram da semana vocacional na Paróquia São José/Enéas Marques-PR. *“Participar deste momento, foi uma grande graça de Deus! Cada missionário vindo de um lugar e com um carisma diferente, compôs uma bela ‘Sinfonia Vocacional’, onde cada um deu o seu tom, para que uma bela harmonia pudesse soar nos ouvidos daqueles que íamos ao encontro”*.

Seguir Jesus equivale a servir! Significa que nosso trabalho é como dom para os outros, como verdadei-

ra vocação e missão na Igreja e no mundo tomando consciência de que o bem que praticamos é bom. “Ele passou a vida fazendo o bem!” (cf At 10,38). Nesta certeza da entrega da vida ao Senhor três jovens celebraram no dia 11.08 a Primeira Profissão em Rondinha/Campo Largo/PR.

No mesmo dia 11 de agosto a Missão Franciscana São José em Angola acolheu com alegria e gratidão a postulante Ana Tchilombo Jacinto Kwanza que ingressou no Noviciado Santa Clara em Calomboloca na presença da Superiora da missão, da mestra e irmãs da Fraternidade. Gratidão a Deus pelo chamado à Vida Religiosa Consagrada destas jovens!

Outras notícias e partilhas completam este nosso **Fio d’água** que vai percorrendo cada passo de nosso viver anunciando e testemunhando o amor de Deus que floresce no coração de quem se doa para o bem.

Nossa homenagem e gratidão pelas Irmãs que partiram para junto do Pai. Deus as acolha em seus braços de Pai misericordioso.

Com as bênçãos de Deus, desejamos boa leitura a todos!

**A Redação**

## MENSAGEM DA SUPERIORA GERAL

**Q**ueridas Irmãs, Formandas, LFM, simpatizantes de nosso carisma e leitores deste informativo **Fio d’água!**

### **Paz e Bem!**

Como Peregrinas da Esperança, reconstruir a nossa casa é a provocação e a convocação que nós Irmãs, formandas e LFM estamos vivendo neste ano em preparação ao XXIX CGO.

Estar na vida a modo de peregrina (o) é estar na mesma dinâmica de Jesus Cristo, o Filho de Deus que peregrinou nesta terra nos mostrando o caminho a verdade e a vida.

Neste tempo capitular, somos convidadas a reconstruir a nossa tenda espiritual, pois vivemos neste mundo que nos atrai e nos escraviza através da mídia, oferecendo um modo de viver que nos prende,

nos conecta com todo o mundo, mas ao mesmo tempo nos distancia dos laços fraternos, do abraço, do aperto de mão, do sorriso, do companheirismo e nos isola num mundo fictício, que gera o individualismo e o afastamento do ser humano, nos tornando insensíveis com a dor do outro e da outra.

Como peregrinas fixemos nosso olhar no Filho de Deus e como Ele não deixemos que as tentações deste mundo ofusquem o nosso esperar, deixando que a vontade própria prevaleça sobre a vontade de Deus. Que nossa atitude humilde e verdadeira afaste a nossa busca pelo prestígio, pela ostentação e pela honra. Que o caminho da sinodalidade, da comunhão, da simplicidade e da integração supere em nós o desejo de ostentação, do autoritarismo, da ambição, do abuso e da aquisição de poder para que livres destas tentações mundanas, possamos testemunhar uma vida consagrada vivida na alegria e na doação, indo ao encontro da vida onde ela se encontra mais ameaçada.

**No dia 06 de setembro celebramos o trânsito de nossa Fundadora Madre Alphonsa** e que belo testamento ela nos deixou de renúncia ao supérfluo: “No céu rezarei por minhas filhas para que cumpram fielmente os seus deveres; hei de suplicar para elas o abandono à Santíssima Vontade de Deus e a graça de levar a cruz com paciência”.

Sua preocupação não estava voltada para os bens terrenos, mas para com o tesouro de nosso coração, ao que é essencial, de estarmos inteiramente livres para acolhermos a vontade de Deus em nosso peregrinar nesta terra, para que a vontade de Deus seja cumprida e o seu reino aconteça em meio ao caos em que vivemos: de indiferença; de auto referencialismo; de individualismo; do secularismo; da inveja e tomando posse daquilo que não nos pertence. Em suas orações Madre Alphonsa nos ensina que *“Nada é meu, nada me pertence a não ser Jesus o Crucificado”*.

O peregrino sempre está a caminho, indo ao encontro de alguém, não tem medo de esperar, de se levantar e de sair de si a procura do tesouro escondido, de juntar-se com outros e com espírito de sinodalidade, comunhão e participação e com o nosso olhar fixo em Jesus Cristo, reconstruir o que está decadente, assim como Francisco de Assis que ouviu a voz do crucificado que lhe disse. *“Não vês Francisco que a minha casa está em ruínas. Vai e restaura-a!”*

Diante das urgências atuais em que vivemos o Papa Francisco nos tem chamado atenção para sermos construtores da paz. O mundo está ferido por conflitos, guerras, destruição do meio ambiente, violência contra a vida e a dignidade humana, ideologias fundamentalistas e outras pragas. Ouçamos este apelo do Crucificado que falou a Francisco e sejamos restauradores e construtores desta paz que vem de Cristo!

Que à luz da Palavra, com a fortaleza da oração que nos faz aproximarmos de Deus e a fé que nos impulsiona a seguirmos com confiança, nos coloquemos com pés de Peregrinas, sem medo de esperar na reconstrução de uma Vida Religiosa mais autêntica, profética, pobre, humilde, simples, casta e obediente à Vontade de Deus.

Cordialmente

**Ir. Amarilda Rossatto**  
*Superiora Geral*

## 1. FIORETTI DA VIDA DE MADRE ALPHONSA

Continuando nossa seção com relatos da vida de nossa fundadora, trazemos aqui alguns **“Fioretti”**, colhidos nos escritos de **Irmã Fabiana Pilz**, a primeira Professora da Congregação. Ela foi recebida por Madre Alphonsa, primeiro no Pensionato de São Pieter e depois no Convento, onde a Madre mesma foi sua mestra de noviça. Ela começa este relato falando assim:



“Depois de uma novena e uma séria reflexão quero experimentar se consigo descrever alguns aspectos característicos da vida da Reverenda Madre.

Sua postura digna, suas palavras amáveis, sua benevolente consideração especialmente por nós, no internato, e também em relação a outras crianças e às Irmãs. Sempre em silêncio, especialmente em casos de doença ou de grande fraqueza.

Vou mencionar um caso: Uma menina de minha idade (13 anos) não conseguia recuperar suas forças

depois de uma pneumonia. “Ela não quer comer”, disse a enfermeira durante uma visita da Madre a casa das meninas. Ela ficou penalizada e não deixou ficar assim. Amavelmente falou com a criança sozinha e perguntou:

- **“O que está faltando Christina?”**

- “O leite e meu ovo me enjoam e eu também não gosto do almoço.

- **“Oh, então eu mesma vou preparar algo para você, e você vai gostar de comê-lo”, disse a Madre.**

Nós estávamos no refeitório quando ouvimos isto. Na verdade, ela recebeu ao meio-dia uma xícara de caldo com torradinhas e um prato com batatinhas novas com um bom molho e algumas ameixas cozidas. Envergonhada ela tapou o rosto com as mãos, mas com o incentivo da Irmã ela começou a comer e logo o prato estava vazio. Isto se repetiu por quatro dias. Ela recebia também só pão branco e muitas vezes com geleia!

No quinto dia o prato ainda não havia chegado. A funcionária lhe deu uma porção de batatinhas com chucrute cozido e ela começou a comer. Então a Madre chegou com a comida melhor e disse:

- “Isto não era para acontecer, você sabia que eu viria, eu só me atrasei um pouco”. Christina Horsten respondeu:

- “Mas eu gostei, como a Senhora pode ver. Não pode continuar sempre assim com esta comida separada”.

A Madre insistiu que ela comesse a comida trazida, o que ela fez com gosto.

A Reverenda Madre enviou a comida durante oito dias. No fim ela enviou um frango assado inteiro que ela deveria comer aos poucos e depois disto ela poderia experimentar entrar novamente na fila com as outras meninas. Esta criança teria definhado aos poucos se a Reverenda Madre não a tivesse acolhido com tanto carinho. Hoje ela vive ainda em Krefeld e tem uma família com seis filhos.

Eu contei esta experiência a fim de enfatizar o carinho e a bondade maternal da Madre para com esta pobre meio órfã, o que ela certamente fez sem esperar recompensa, pois da parte da família - segundo casamento da mãe, não havia expectativa de

agradecimento ou pagamento. Eu poderia citar ainda centenas de casos assim, sobretudo em relação às viúvas pobres que traziam os filhos para cá, porque elas precisavam trabalhar em um emprego fixo ou oportuno para manter a alimentação e escola dos mesmos. A pensão na época era de 180 marcos para a classe III, 216 marcos para a classe II e 240 marcos para a classe I. Para muitas se fazia abatimento e muitas outras não pagavam nada. Este espírito caritativo da Madre se conservou até hoje, e graças a Deus foi compensado com doações, embora nossas primeiras Superiores nunca estivessem livres de preocupações pela manutenção e subsistência das obras.

Quem poderia contar os idosos doentes, muitas vezes com doenças de todos os tipos, que durante a sua abençoada administração da casa, foram acolhidos aqui na Casa mãe ou em Beek, tratados com cuidado e depois de recuperar a paz do coração esperavam com confiança sua morte.

As Irmãs ainda se lembram de ter estado ao lado de doentes e moribundos, porque as famílias temiam a doença destas pessoas e por isto as traziam para nós e como só pudessem pagar pouco por eles o “Vincentius” (Vicentinos) e a Comunidade contribuíam um pouco. A Venerável Madre Alphonsa acolhia a todos e não os rejeitava, mesmo que não pagassem nada e, mesmo assim permaneciam aos nossos cuidados, também quando a morte ainda se fizesse esperar por anos.

**“Para onde devem ir os mais pobres?” Era sempre o seu questionamento compassivo. “Fiquem com eles, talvez consigamos mantê-los”. E sempre deu certo.**

Ela também introduziu o costume que todos os pacientes confessassem mensalmente na primeira sexta feira e comungassem em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Em caso de doença aguda, sempre ficava uma Irmã com o paciente, ajudando-o na doença e conduzindo-o na oração e pequenas jaculatórias.

Sem perder nada de sua dignidade a Venerável Madre sempre foi muito simples e prestativa. Isto ela tornou evidente quando Irmã Elisabeth e especialmente Irmã Martha foram responsabilizadas pela cozinha do Convento. Ambas eram filhas do interior e

certamente aptas para uma cozinha do campo, mas a cozinha do Convento exigia mais. Além da cozinha comum era necessário conduzir uma melhor para o Senhor Reitor, os professores e diversos doentes. E lá ela se ocupava muitas vezes por horas, para ensinar a trabalhar bem a carne e preparar um assado, peixe, verduras boas etc. E depois, fazer a distribuição das porções de forma econômica.

Ela teve que lidar com a má vontade e as intrigas entre as meninas da cozinha, mas ela permanecia sempre a mesma e incansável em dar conselhos e exemplos, sendo muito tolerante, e isto até que ela percebeu que as Irmãs mencionadas estavam preparadas, à altura de sua função.

Durante o descanso ela fazia atividades simples como cerzir, inserir o véu, marcar roupa, até que as Irmãs mais idosas não o permitiram mais, e lhe ordenaram descanso nestes  $\frac{3}{4}$  de horas.

Ela se mostrou sempre animada, bem alegre, fazia brincadeiras e ria então de coração. Muitas vezes ela também contava algo reconfortante e edificante, atraía a nós, as mais novas, e nos encorajava.

Sua presença dava à recreação algo de festivo e divertido. Era a mãe entre as crianças, que se dava a elas e compartilhava com toda a sua cordial bondade.

Na direção espiritual era calma, firme e decisiva. Aproximando-se a ela com rosto preocupado, porque no medo da apresentação já se via pecado, ela dizia:

- "Oh criança tola, o medo é uma agitação do maligno que quer assustar e confundir você, não lhe dê ouvidos e na calma você possuirá a paz da alma". Reze diariamente 3 Ave Marias ao Imaculado Coração de Maria, com o acréscimo: "Ó Coração Imaculado de Maria, rogi por nós. Ou a oração da fraternidade:

*'Deus de bondade, que enchestes o coração santíssimo e imaculado de Maria com os mesmos sentimentos de compaixão e ternura por nós, com que o coração de Jesus Cristo, teu e seu filho sempre esteve impregnado, concedei a todos os que veneram este coração virginal, que pelos méritos dele possam alcançar e manter até a morte uma perfeita conformidade de sentimentos e inclinações, com o santíssimo Coração de Jesus, pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Amém!'*

## 2. CELEBRAMOS COM GRATIDÃO OS 127 ANOS DO TRÂNSITO DE NOSSA FUNDADORA DA CONGREGAÇÃO – MADRE ALPHONSA KUBORN!

**N**o céu rezarei por minhas filhas para que cumpram fielmente os seus deveres; hei de suplicar para elas o abandono à Santíssima Vontade de Deus e a graça de levar a cruz com paciência".

Com o coração em festa a transbordar pelas maravilhas que o Senhor operou através da vida de Madre Alphonsa como nossa fundadora, celebramos no dia 06 de setembro com confiança e reverência os 127 anos de seu trânsito.

## 3. ABERTURA OFICIAL DA PREPARAÇÃO AO XXIX CGO

**C**om alegria e confiança, nós, Irmãs da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José fomos neste dia de Pentecostes, convocadas para o Capítulo Geral, de acordo com o que segue:

### CONVOCAÇÃO PARA O XXIX CAPÍTULO GERAL ORDINÁRIO DA CONGREGAÇÃO

Confiante de que o Espírito Santo e seu santo modo de operar está no meio de nós, neste dia 19 de maio de 2024 em que Celebramos a Solenidade de Pentecostes, venho com alegria e cheia de confiança e esperança,

### CONVOCAR

**Todas as Províncias, Missões, Fundações, as Fraternidades dependentes do Governo Geral e cada Irmã em particular para o XXIX Capítulo Geral Ordinário da Congregação.**

Para bem celebrarmos este acontecimento espiritual na vida de nossa Congregação, teremos o tema e lema como fonte de inspiração para os nossos trabalhos. Todas somos convidadas para acolher com disposição e responsabilidade os trabalhos próprios à preparação e celebração deste Capítulo.

**Tema:** Como Peregrinas da Esperança,  
reconstruir nossa casa!

**Lema:** Hoje a Salvação entrou nesta casa! (Lc 19,9)

O Capítulo irá acontecer na Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes – Angelina/SC de **28/12/2024 a 11/01/2025** com início à tarde do primeiro dia e encerramento à tarde do último dia.

Contamos com vossas preces para que numa mesma unidade e comunhão, no desejo de ver Jesus, atingidas pelo toque da graça e presença do Espírito em nossa vida, possamos “reconstruir nossa casa”.

O logotipo simboliza o que queremos com este capítulo. Como mulheres

da aurora e **“peregrinas da esperança**

**reconstruir nossa**

**casa”,** tendo Jesus

Cristo como companheiro,

Luz e Salvação, nos conduzindo a fazer

mos este processo

de restaurar “nossa

casa”, nossas fraternida-

des, nossa Congregação.

Precisamos passar por esta via de purificação, retirar os entulhos “estruturas” que não mais servem para os dias de hoje e assim vivermos uma Vida Religiosa com mais leveza, jovialidade e esperança.

## 4. CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

### 4.1. ANGELINA – 07/06

**C**elebrar um jubileu é celebrar a alegria que se anuncia com sentimento de gratidão, doação, amor e partilha de vida. Dizia o poeta Johann Goethe: **“Júbilo e amor, são as asas dos grandes feitos”**. É celebrar tudo aquilo de bom que Deus inspirou no coração de cada pessoa para que fosse realizado.

Depois de longos anos vividos em cada parte deste mundo servindo a Deus através da missão recebida chegou o momento de nossas Irmãs jubilares



deste ano desamarrarem as sandálias e sentarem debaixo das sombras para que com o coração agradecido iniciassem uma semana de retiro.

Durante o dia 31/05 as Irmãs retirantes foram chegando à Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes em Angelina/SC e à noite iniciaram a jornada de recolhimento e oração. Os dias de retiro foram conduzidos por Frei João Carlos Karling – OFM e teve como tema:

*“A transformação de Cristo e do cristão à luz do Tabor.”*

O Monte Tabor em Jerusalém está ao fundo da planície de Esdrelon, é um lugar paradisíaco: ali, Jesus rezou de noite, Jesus se transfigurou. A transfiguração é um ícone do cristão, indica o que somos chamados a ser; também significa transformação, metamorfose; a metamorfose de que Paulo fala, por exemplo, na Carta aos Romanos: “Transformai-vos, renovando a vossa mente” (Rm12,2). A transfiguração é um sinal, um chamado a transformar-nos em Cristo. Tem valor ascético e espiritual muito grande, é um convite para transfigurar a nossa vida, sintonizar-se com Deus.

Ao passar dos dias foram se intensificando os ensaios de cantos e da celebração, tudo conduzido com leveza e alegria juntamente com as demais irmãs presentes. Quinta-feira pela manhã o grupo em caminhada subiu a Colina da Louvação para homenagear com preces e cantos as Irmãs Jubilares que estão junto de Deus. Gratidão por todo bem realizado em vida!

Em seguida, nas dependências da Fraternidade aconteceu mais um momento de muita alegria para as Jubilares presentes que receberam as lembranças e mensagens vindas das Fraternidades. À tarde, foram realizadas apresentações artísticas por irmãs e formandas traduzindo um sincero carinho e agradecimento pela vida de cada Irmã jubilar.

Amanheceu! O dia da graça chegou! Solenidade do Sagrado Coração de Jesus - mistério do amor infinito de Deus. Neste dia a Congregação celebra o seu Carisma: Misericórdia, dom especial que de Deus recebemos em vista da missão. A misericórdia na prática da nossa fundadora Madre Alphonsa Kuborn tem o sentido de ir ao encontro dos necessitados, na alegria de servir, com um olhar manso e alegre, séria e afetuosa amabilidade. Neste entendimento, nossas Irmãs jubilares expressam o louvor a Deus por todos os anos dedicados no serviço de amor ao Reino.

Neste dia Solene, às 09:30h teve início a celebração Eucarística presidida por Dom Onécimo Alberton e demais sacerdotes concelebrantes, em louvor à Trindade Santa pelo dom precioso da vocação religiosa destas nossas Irmãs que celebraram:

**25 Anos** de consagração: Irmã Silvania de Souza Cunha, Irmã Rosa da Veiga e Irmã Regina Maciel da Silva.



**40 Anos:** Irmã Oneide Barbosa Coelho, Irmã Albertina Prim, Irmã Maristela Hoffmann e Irmã Maria Célia Gama de Sousa.



**60 Anos:** Irmã Stella Ortmeyer e Irmã Andrea Hambuch (ambas nas Fraternidades da Europa); Irmã Erica Heidemann e Irmã Adelinde Rech.



**65 Anos:** Irmã Gaudentia van Baaren, Irmã Henriette van Osrouw e Irmã Magdala Meiswinkel (nas Fraternidades da Europa); Irmã Beatriz Klaumann, Irmã Ester de Sousa, Irmã Therezinha Ignês Vieira, Irmã Cáritas Loffi e Irmã Adelaide Perahrtd.

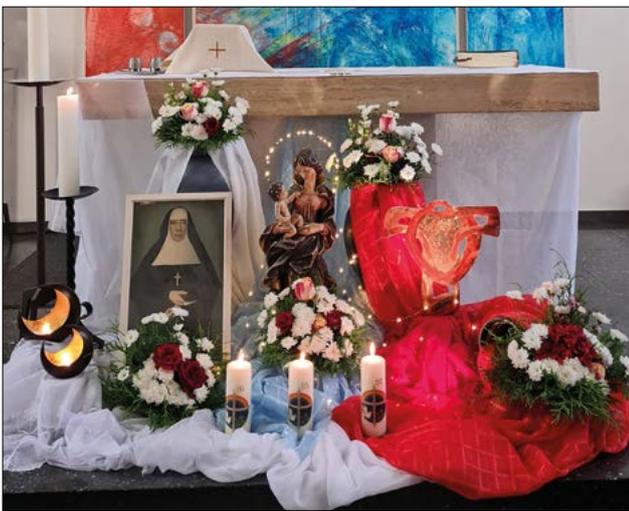


Após a Santa Missa todos os convidados, Irmãs de diversas fraternidades, Conselhos Provinciais e Conselho Geral foram recepcionados na Fraternidade para o almoço festivo e para a partilha do encontro, da alegria e da festa do jubileu. Coração Santo de Jesus, digno de louvores, nós te agradecemos e te bendizemos que chamados à uma Missão possamos continuar no mundo como testemunhas da Esperança e da Misericórdia.

**AGRaldi**

## 4.2. JUBILEU DAS IRMÃS NA EUROPA

Com certeza o jubileu de Vida Religiosa Consagrada de nossas **Irmãs: Stella Ortmeier – 60 anos, Magdala Meiswinkel - 65 anos e Andrea Hambuch – 60 anos na Alemanha** foi solenemente celebrado em Schweich.



Saudamos com gratidão a Deus também pelo **jubileu de Ir. Gaudentia van Baaren – 65 anos e de Henriette van Oorsouw – 65 anos que celebraram em Valkenburg, Holanda.**



Parabéns a cada Irmã e que o Senhor as recompense por todo bem realizado durante todos os anos dedicados ao serviço da Igreja e da Congregação.

## 4.3. GRAÇAS E LOUVORES PELA CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DOS MEUS 25 ANOS DE VRC

Queridas irmãs, formandas, LFM e leitores, pretende-se através deste texto descrever um pouco do revigoramento pelos dias de retiro e o encontro com a nossa caminhada histórica como dom que enriqueceu toda a vida missionária de cada Jubilar.



Angelina, espaço que tudo favoreceu para o nosso encontro com o Senhor que nos sustentou nos seus 25, 40, 60 e nos 65 de caminhada.

A maioria das jubilaires neste local tão significativo iniciou seu processo formativo. Todas as irmãs que estavam fazendo o seu retiro, orientado por Frei João Carlos Karling; os colaboradores e irmãs da Fraternidade de Nossa Senhora de Lourdes estávamos unidos e unidas em mutirão buscando nosso revigoramento da caminhada e sensíveis a tudo o que nos era oferecido: o alimento para o corpo, palestras, ensaios de cantos, ensaios das Jubilaires, os quais se tornaram vivências muito significativas porque muitas Jubilaires em muitos momentos se emocionaram expressando sonhos para o futuro e relatando muitos que já se concretizaram. Assim se precederam os dias que jamais conseguiremos narrar, mas podemos dizer que algo novo aconteceu em nível de Congregação, como tantos outros momentos que celebramos juntas. Muita gratidão a todos e a todos os envolvidos neste evento. Que possamos como Congregação continuar nos animando e celebrando o dom de cada irmã na missão que nos é proposto por Deus a muitos anos.

*Ir. Rosa da Veiga*

#### 4.4. CELEBRANDO O JUBILEU DE VRC NAS FRATERNIDADES – PNSPS

##### FRATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Nossa querida Irmã Beatriz Klaumann, que reside na Fraternidade Nossa Senhora das Graças, em Ituporanga, devido seu estado de saúde não pode participar do Retiro anual e da Celebração do Jubileu. Neste ano, ela celebra seus 65 anos de Vida Consagrada.



As Irmãs da Fraternidade, não deixaram passar em branco este acontecimento tão belo e edificante. Por isso, no dia 20 de junho, às 17:30h com a Celebração Eucarística, na Capela da Fraternidade nos encontramos para elevar a Deus todo o louvor pela graça do Jubileu de Ir. Beatriz.

Tudo preparado com muito carinho para a celebração. Participaram da celebração, algumas Irmãs da Fraternidade Bom Jesus, familiares de Ir. Beatriz, e, as Irmãs Inês e Teobaldina. A Missa foi presidida por



Frei Jeferson Palandi Broca, que trabalha no Seminário. Após a janta um momento de alegre homenagem e confraternização pelo Jubileu de VRC de nossa Ir. Beatriz.

##### NA FRATERNIDADE DO PROVINCIALADO/ BARREIROS

Em Barreiros, no dia 13/07/2024, as Irmãs da Fraternidade do Provincialado, Irmãs de outras Fraternidades mais próximas e Familiares de Irmã Adelinde Rech e Ir. Maristela Hoffmann, se reuniram para um dia de Ação de Graças. Celebramos com elas a alegria da Consagração Religiosa, Ir. Adelinde, celebrando os 60 anos de Consagração e Ir. Maristela Hoffmann, que não pode participar em Angelina, celebrando o Jubileu de 40 anos de Vida Religiosa.

Irmã Adelinde, além de celebrar seu Jubileu, neste dia 13/07, completou seus 80 anos de existência. Tínhamos, sim, muitos e belos motivos para, em comunhão fraterna, com nossas Irmãs, celebrar e elevar nosso hino de louvor pela Misericórdia do Pai na Vida Consagrada de cada uma.





## NA COLÔNIA SANTA TERESA

A celebração do Jubileu de Ir. Cáritas Loffi e Ir. Therezinha Ignes Vieira, foi na Comunidade Paroquial. As Irmãs celebraram em Angelina, dia 07/06 com as demais Irmãs Jubilares. Porém, na Colônia Santa Teresa, antes mesmo do nosso Jubileu, por iniciativa da equipe do Cuidado Pastoral Vocacional da Província, Irmã Nadir Terezinha Mees e Ir. Oneide Barbosa Coelho, a pedido do Pároco da Paróquia São Pedro de Alcântara, Padre Carlos Paixão, prepararam uma significativa celebração com toda a Comunidade Paroquial.



Nos dias 25 e 26/05 aconteceram nas Comunidades da Paróquia e na Matriz a celebração do Jubileu de Ir. Cáritas e Ir. Therezinha, ambas Jubilares de 65 anos de Vida Consagrada. Padre Carlos Paixão, na homilia manifestou profundo agradecimento pela vida e testemunho Misericordioso de nossas Irmãs Jubilares, bem como, pela presença delas e de tantas outras Irmãs que, ao longo de mais 80 anos doaram a vida na Colônia.



Após a homilia, em cada uma das celebrações, convidou as duas Irmãs para dar um breve testemunho e mensagem à Comunidade. Elas não só expressaram a alegria de uma vida doada a Deus, como também, nos deixaram importantes lições para pros-



seguir com fé a caminhada do dia a dia, centrando a vida em Deus e tendo Nossa Senhora como modelo e intercessora para viver fielmente a Vocação recebida.

**Parabéns, Irmãs Jubilares pelo dom da Vida Consagrada, uma Vida de Alegre Doação.**

*Irmã Inês Pereira*

## 5. PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DOS LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA - 13 E 14/07

A Comissão dos LFM juntamente com o Governo Geral promoveu o Primeiro Encontro Nacional dos LFM que aconteceu nos dias 13 e 14 de julho na Fraternidade Monte Alverne em Rondinha Campo Largo/PR. Foram os dias mais congelantes que já tivemos neste inverno e para o pessoal do norte e nordeste que sentiram muito o frio, tiveram que emprestar os agasalhos para permanecerem mais confortáveis.

O encontro teve como agenda principal rever e partilhar a caminhada entre os presentes da missão dos LFM que vieram de SC, PR, SP, MT do Sul; Maranhão, Pará e Bahia; reavaliar o Projeto Leigos e Carisma; propor estudos e formação para o grupo. O encontro foi coordenado pela equipe: Ir. Maria Antonia Pereira Sousa, Ir. Zenilda Luzia Petry, Ir. Sandra Aparecida de Jesus e Ir. Cecília Cocco. Se fizeram presentes as Irmãs: Ana Gloria Raldi, Salete Cattani, Ir. Maria de Fátima Schwamberger e Irani Ferreira de Souza. Irmã Amarilda Rossatto, Superiora Geral não se fez presente por estar em visita às Irmãs na Missão Franciscana São José em Angola.

Todos manifestaram gratidão pela oportunidade que tiveram para este momento de partilha e maior



entrosamento entre o grupo e as Irmãs. A Congregação agradece pela disponibilidade e apoio que os leigos vêm oferecendo no fortalecimento das atividades que as irmãs realizam junto às comunidades mais necessitadas desenvolvendo com amor e dedicação o carisma da misericórdia.

## 6. 70 ANOS DA CRB NACIONAL-2024



O Ano Jubilar dos 70 anos da CRB Nacional, foi declarado aberto na Assembleia Geral Ordinária, que aconteceu da CRB em Brasília — DF, na Casa Dom Luciano, no dia 12 de abril de 2023, em uma Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Leonardo da Silva Costa. O evento reuniu líderes e representantes de congregações religiosas, diretores, conselheiros e assessores. A abertura oficial foi proclamada com entusiasmo pela Ir. Elaine Cordeiro de Souza, Presidente da CRB, que enfatizou o amor sem



medidas das Religiosas/os ao Projeto do Reino e aos mais necessitados, destacando o cuidado com a Vida nestes 70 anos de história.

O encerramento das atividades deste ano Jubilar com o tema: **CRB 70 Anos – Memória, Mística, Profecia e Esperança e o lema “Permaneci no meu Amor”** (Jo 15,9), foi realizado em Fortaleza/CE, de 30/05 a 02/06 de 2024, prometendo ser um momento de reflexão, celebração e projeção para o futuro.

Os 70 anos da CRB Nacional é um convite para que os religiosos se unam em gratidão, renovando o compromisso com sua missão de servir e promover a esperança para um mundo melhor. O ano Jubilar quer ser um espaço de memórias vivas, onde a mística e a profecia se entrelaçam, impulsionando a CRB a continuar seu trabalho incansável, sempre inspirados pelo amor que permanece e floresce em cada coração consagrado a essa nobre causa.

No Congresso em Fortaleza participaram as seguintes irmãs da Congregação: Maria Santana dos Santos Pinheiro Teixeira, Fé Farias Chaves, Clemilda Andrade e Cecília Heerd. t.



D. Ricardo Hoepers em sua homilia na missa de encerramento deste ano Jubilar assim se expressou: Que suas mãos erguidas e estendidas sejam sempre para ajudar o outro, sejam o sinal do Corpo de Cristo, que gera a vida e não perde nenhum dos que vos foram confiados a vocês.

A memória agradecida nos permitiu relembrar as maravilhas da ação de Deus na história da CRB; A mística reavivada nos deu alento e fortaleceu nossa

fé; A profecia resgatada nos impulsionou para a beleza da loucura da cruz. Mas, nestes 70 anos, neste Congresso, nada se expressou tão forte quanto a necessidade de que todos os religiosos e religiosas consagrados possam se dar as mãos neste espírito de intercongregacionalidade, e voltem para suas comunidades com seus carismas fortalecidos pelo bem de toda a Igreja, Corpo místico de Cristo.

Voltemos para nossa missão, levemos essa esperança que aqui sentimos e precisamos compartilhar e, como diz Carlos Drummond de Andrade em seu poema: *“O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.”*

## 7. EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA NA PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA



**E**m comunhão com a Prelazia de São Félix Araguaia, fundada por Dom Pedro Casaldáliga, aconteceu aos dias 15 a 28 de julho a Missão Jovem - Setor Juventude das Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada - CRB Nacional. Estavam 43 Religiosos (as) presentes, trazendo no peito a sua Marca, seu Estado, seu País, sua Cruz, seus Carismas, sua Cultura, suas Danças, seu Canto. Enfim, formamos uma grande colcha de retalhos, uma grande teia, transformando em dias, momentos de partilhas, trocas de experiências, troca de sorrisos, testemunho de vida e grandes aprendizados.



As Irmãs Franciscanas de São José, mais do que nunca estiveram muito presentes durante estes dias nas diversas



atividades, fazendo de cada dia um encontro pessoal com o Cristo pobre e crucificado, presente nos irmãos e irmãs que ainda hoje são martirizados pelo poder.

*“Minhas causas valem mais que minha vida”* (Pedro Casaldáliga).

Com esta frase do Bispo Pedro, fomos convidados a tirar as sandálias dos pés, pois, estávamos pisando em um Chão Sagrado. Nos encontramos com a história de tantos mártires que entregaram suas vidas, e lutaram até as últimas consequências, em defesa dos marginali-



zados, dos sem terra, dos sem nome, dos esquecidos, tudo isso foi a cada dia nos deixando sem palavras, apenas tentando adentrar nesse grande mistério de amor. Foi muito evidente a passagem do Evangelho que diz: *“Ninguém tem amor mais grande que aquele que dá vida por seus amigos”* (Jo 15,13). Assim resumimos a história do Padre João Bosco, martirizado



em Ribeirão Cascaheira, por defender a vida de duas mulheres que estavam sendo torturadas, mas, também, por sempre se colocar do lado dos desvalidos. Neste lindo

testemunho de amor, nos encontramos com a união do povo, e a ternura de Deus. Um derramamento de sangue que não tem preço.



Tivemos também a graça de conhecer o Santuário dos Mártires da Caminhada da América Latina, mais um momento para tirar as sandálias. Aquela entrada no Santuário ainda não conseguimos colocá-la no papel como uma explicação, e sim, como uma inquietação, uma provocação, algo que ainda perpassa todo nosso ser e que com certeza não conseguiremos explicar, pois foi uma experiência mais de sentimentos, algo que mexeu no mais profundo do nosso coração.

Havia ali retratos de pessoas que pelas causas do Reino, dos preferidos de Jesus, doaram sua vida, ofertaram seu sangue. Enfim, podemos dizer que tivemos tempo para contemplar, para rezar, para chorar e para abraçar nossa vida, nossa vocação, nossa consagração, assim como ela se apresenta, pois para tudo Deus tem um propósito e abraçar a vida é abraçar as causas do Reino.



Pe. Ezequiel Ramin



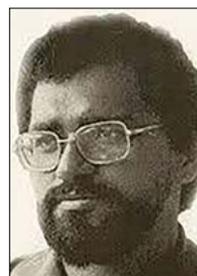
Marçal de Souza



Irmã Dorothy



Berta Cáceres



Padre Josimo Tavares



Irmã Cleusa Carolina



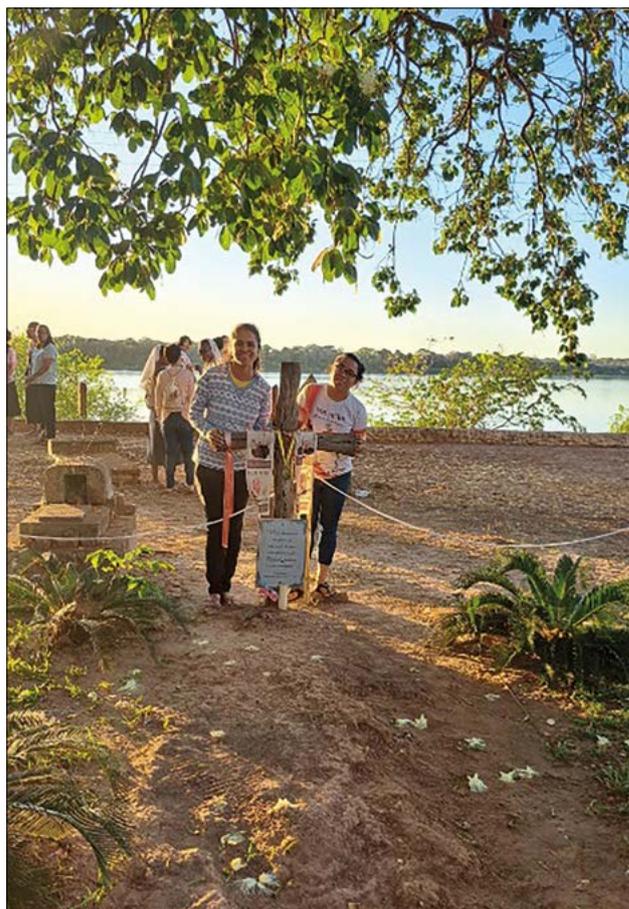
Conhecemos mais de perto a vida e missão de Dom Pedro Casaldáliga, o grande profeta dos povos Indígenas, a cada dia ele nos acompanhava nas visitas às famílias. Tivemos a oportunidade de visitar várias Paróquias da Prelazia, cada uma com suas diferentes realidades. Em muitas ocasiões, era até proibido falar deste grande homem, mas, por que? Podemos nos perguntar. Porque até hoje seu legado incomoda a quem ainda continua oprimindo e escravizando a vida dos mais pequenos, no entanto, isso fazia nos sentir bem, pois, o Papa Francisco nos diz na sua Exortação Apostólica Evangelii Gaudium: *“Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças.”* Isso fortalecia e animava nosso compromisso missionário.

Em outras ocasiões nos encontrávamos com pessoas cheias de saudades de Dom Pedro, **“o Pedro dos pobres”**, eles falavam, e assim partilhavam suas experiências mais marcantes junto ao grande homem da Esperança. Foi tão bom ouvi-los! Isso despertava nossa curiosidade em perguntar mais detalhes da



vida dele, era como se o tivéssemos conhecido. Na verdade, se tornou tão familiar, que após essa experiência, a cada dia pedimos sua intercessão, a cada dia esse testemunho fala mais forte e faz nos aproximar de Deus e seu Reino.

Tivemos a grande oportunidade de conhecer a casa onde Dom Pedro morou, ver cada detalhe, os arquivos e seu túmulo.



*“Não ter nada, não levar nada, não poder nada, não pedir nada. E, de passagem não matar nada, não calar nada. Na dúvida fique do lado dos pobres.”* (Dom Pedro Casaldáliga)



Assim, nós agradecemos esta grande oportunidade que colocaram em nossas mãos, das mãos foi para o coração, do coração está indo para a vida no dia a dia. Expressamos também o nosso desejo de participarmos junto com as demais Irmãs Junioristas e Perpétuas, segundo

as orientações da Missão Jovem da CRB Nacional, nas próximas missões. Acreditamos que estas experiências marcam as nossas vidas e nos fazem abraçar as causas do Reino.

*Amire!*

*Ir. Carine F. Ribeiro e Ir. Aracely Ramirez*

## 8. RETIRO ANUAL DAS IRMÃS JUNIORISTAS – MISSÃO FRANCISCANA SÃO JOSÉ - ANGOLA

*Louvor e gratidão ao nosso Deus por todas as graças e bênçãos!*

O Juniorato é o tempo de formação em que a irmã Juniorista comprova sua vocação «o Juniorato é o tempo em que a irmã Juniorista aperfeiçoa a sua formação e consolida a sua vida de irmã franciscana de São José pela fidelidade a vocação ao Seguimento de Jesus Cristo.» (PGF 294)

Nós Irmãs Junioristas da Missão Franciscana São José de Angola – África, tivemos o retiro anual com variados temas pertinentes para o nosso crescimento pessoal e espiritual na fraternidade Santa Teresinha, Noviciado Santa Clara, nos dias 21-25 de julho.

Tivemos como orientadora do retiro nossa Superiora Geral, Irmã Amarilda Rossatto.

Todos os temas foram provocadores e nos inspiraram a trazermos para nossa vida que os problemas não devem ser apenas resolvidos, mas transformados; o ódio transformado em amor, a ofensa transformada em perdão, a tristeza em alegria.

E num mundo onde o individualismo e o egoísmo reinam somos convidadas a saber apreciar a riqueza e a beleza da vida em comum que deve ser procurada e cultivada em comum. Na consagração a Deus, assim como Maria que percebeu que Jesus era mais precioso que o mais puro nardo, devemos deixar-nos transformar por Jesus, pois ele quer quebrar por sua graça, o nosso orgulho prepotência, individualismo, inveja, raiva, ódio, autorreferencialidade, comodismo e toda ligação com o pecado. Tudo isto, só é possível através da vivência do reino vivida na caridade, fraternidade, solidariedade, humildade, simplicidade, serviço, disponibilidade, honestidade, perdão e alegria, assim como fez Jesus o crucificado e também através da oração e do silêncio interior que é a comunhão com Deus e o olhar da fé fixado em Jesus, onde eu olho-O e Ele olha-me. E assim como nos ensina Madre Alphonsa que «nada me pertence a não ser Jesus o crucificado».



**Deus seja louvado por esse tempo de graça e da graça!**

Calomboloca, 25 de julho de 2024.

**Benilde Solino, Cristina Kakoma, Florinda Apanguela, Firmina Sabonete, Helena Bumba, Marlene Gomes e Natália Afonso**  
(Junioristas da Missão Franciscana São José – Angola)

## 9. SEMANA VOCACIONAL – PARÓQUIA SÃO JOSÉ/ ENÉAS MARQUES-PR

**N**os dias 29 de julho a 04 de agosto, aconteceu a Semana Vocacional na Paróquia São José, na cidade de Enéas Marques, na qual participaram Irmãs e Formandas de nossa Congregação: Irmãs: Ivanete De Fátima Rimoldi, Maria Neide Schmidt, Clara Zimmermann, Marilene Aparecida de Souza e as Aspirantes: Jaïne Maria Knopck e Debora Premebida.



Eram mais de 40 missionários, Religiosos e Religiosas, Padres, Seminaristas e Formandas de todas as etapas, sendo distribuídos em grupos, visitaram as escolas, a APAE, os CMEIS, as Comunidades, as turmas de catequese de toda a Paróquia, e também algumas famílias, com o intuito de conversar sobre a palavra vocação.



### FORMANDAS PARTILHANDO

Participar deste momento, foi uma grande graça de Deus! Cada missionário vindo de um lugar e com um carisma diferente, compôs uma bela 'Sinfonia Vocacional', onde cada um deu o seu tom, para que uma bela harmonia pudesse soar nos ouvidos daqueles que íamos ao encontro. A cada dia pude conhecer uma nova história, e também pude falar da minha, e nesta troca de experiências pude perceber a graça de Deus agindo na simplicidade de um sorriso, e um abraço apertado. As sementes foram lançadas, e assim pedimos ao Senhor que envie operários para a sua messe, amém!

*Aspirante, Jaïne Maria Knopck.*



“Creio que por isso foi uma experiência muito rica. Na minha equipe em especial (equipe 1) visitamos muitas comunidades do interior, escolas (com dinâmicas, danças, cantos e orações e perguntas com as crianças, jovens e adolescentes, eles perguntaram muito, para cada um e ali se falou do modo de vida em que vivemos e um pouco do dia a dia), fomos também na Apae onde mais me marcou, pois ficam os que mais precisam de cuidados, também teve encontro com os catequizandos de várias etapas, e por último a visita às famílias. Uma semana muito especial, onde tenho certeza que marcou a cada um de nós e a todos de lá.”

**Aspirante Debora Premebida.**



**Gratidão a Deus e a todos que colaboraram com esta missão!**

## 10. CELEBRAÇÃO DA PRIMEIRA PROFISSÃO RELIGIOSA EM RONDINHA

A preparação para a primeira profissão religiosa culminou com a semana de retiro que teve como local as dependências da Fraternidade Monte Alverne em Rondinha/Campo Largo - PR

**As noviças: Fátima Nogueira Sabonete, Gracieth Morais Munhamo e Marcelina Famoso João** que vieram de Angola e demais irmãs puderam vivenciar um período de reflexão e recolhimento assessoradas por Frei João Carlos Karling, OFM. O tema da reflexão foi: “Entre vós não será (seja) assim” (Mc 10, 35-45) – A espiritualidade do servir nas relações, com o desejo de encontrar inspiração para nossas escolhas, nossas relações com Deus e com os outros e, portanto, nosso estilo de vida, marcados pelo estilo de Jesus, que é

o de servir e dar a vida, vivendo o Evangelho como Regra de vida. Seguir Jesus equivale a servir! Significa que nosso trabalho é como dom para os outros, como verdadeira vocação e missão na Igreja e no mundo tomando consciência de que o bem que praticamos é bom. “Ele passou a vida fazendo o bem!” (cf At 10,38)

Durante os dias de retiro, tudo foi conduzido de maneira tranquila e serena com a partilha da reflexão diária e os momentos de celebração preparados para cada tema definido e enriquecido com a celebração eucarística diária.

O frio na manhã do domingo 11.08 foi intenso, porém a alegria e o entusiasmo das Noviças não foram enfraquecidos por esse motivo. Eram 09:00h quando teve início a celebração Eucarística presidida por Frei João Carlos Karling, recordando de modo especial a homenagem ao dia dedicado aos pais e da solenidade de Santa Clara de Assis, “que, seguindo os passos de São Francisco de Assis, iluminou o mundo com a vossa obediência ao Senhor, ajudai-nos a ter um coração como o vosso: humilde, pobre e temente a Deus que por sua intercessão possamos viver em plenitude a nossa vocação.

Neste dia as Irmãs: Fátima, Gracieth e Marcelina entregaram suas vidas ao Senhor e prometeram publicamente viver em obediência, castidade e pobreza, na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José.





A celebração Eucarística foi presidida por Frei João Carlos Karling e contou com a presença de Ir. Amarilda Rossatto, Superiora Geral e Irmã Ana Glória Raldi, Vice Geral; Ir. Ivanete de Fátima Rimoldi, Superiora Provincial da PCR e conselheiras; Ir. Teobaldina Clasen, vice Superiora Provincial da PNSPS; demais irmãs da Congregação, freis e LFM.

Após a Santa Missa todos foram recepcionados com um delicioso almoço e claro, com a partilha de bons momentos de fraternidade e gratidão a Deus por todo o bem que ele nos concede a cada dia e em especial pelas jovens irmãs professandas nesta data.

Por tudo, Deus seja louvado!

**AGRaldi**

## 11. NOVICIADO SANTA CLARA DE CALOMBOLOCA EM FESTA

No dia 11 de agosto a Missão Franciscana São José em Angola acolheu com alegria e gratidão a postulante Ana Tchilombo Jacinto Kwanza que ingressou no Noviciado Santa Clara em Calomboloca na presença da Superiora da missão, da mestra e irmãs da Fraternidade.



Foram 25 dias de presença junto às irmãs, onde dedicamos tempo para os estudos, reflexões e partilhas da vida. Visitas as comunidades e participação em diversas celebrações próprias da Paróquia.

Desta visita dois acontecimentos merecem um destaque. Primeiramente fomos chamadas a comparecer em Manatuto sede do Município no departamento de terras e propriedades para assinarmos o Contrato de aluguel com a casa onde as irmãs residem. O terreno e a casa pertencem ao Governo. Onde a pré escola está localizada a propriedade pertence à missão/Diocese, só ainda não está regularizado os documentos. Sr. Egídio está trabalhando para agilizar este processo de regularização.



Outro destaque foi a visita do sr. Bispo Leandro Maria Alves. É a primeira vez que ele faz visita a esta Paróquia. Também aproveitou para conhecer a casa onde as irmãs residem.



## 12. NOTÍCIAS

### PRESENÇA DA SUPERIORA GERAL ÀS FRATERNIDADES E MISSÕES

#### 12.1. EM TIMOR LESTE DE 17/03 A 14/04/2024

No dia 17 de março, Irmã Amarilda Rossatto e Mariane da Silva Andrade partiram de Curitiba/PR ao Timor Leste, saindo as 20h e chegando em La clo no dia 20 à tarde na casa das Irmãs. Neste dia fomos recepcionadas com uma linda apresentação das crianças e seus pais e das vocacionadas.

Irmã Mariane permanecerá na Missão ajudando na Pré Escola São Francisco de Assis e na Evangelização.

## 12.2. FRATERNIDADES DA EUROPA

### ALEMANHA – 15 A 19; 27-30/04/2024

**N**o dia 16 Irmã Magdala Meiswinkel celebrou **88 anos de vida**. Ela estava muito feliz e mais feliz ainda porque a Madre Geral estava no aniversário dela.

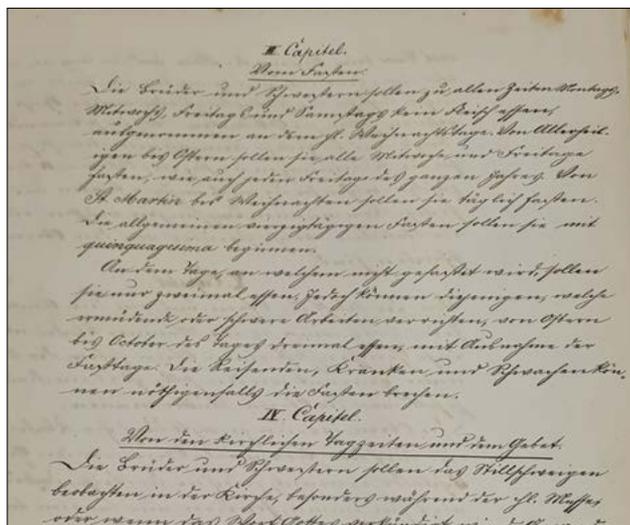


Na Fraternidade de Schweich me reuni com a irmãs Ana Rech e Maria do Socorro Rosa Mendonça para partilha e estudo sobre a Reestruturação da Congregação e sobre os encaminhamentos dados até agora sobre o XXIX Capítulo Geral.

Em outro momento me reuni com todas as irmãs daquela fraternidade: Ir. Ana, Ir. Maria, Ir. Barbara Wenzel e Ir. Magdala para partilhar algumas fotos das nossas formandas e das missões, especialmente do Timor Leste. Ir. Barbara vibrou em poder ver Ir. Dolores Wieggers.

**No dia 19** - Irmã Ana me levou para **Aegidienberg**. Na tarde deste dia me reuni com todas as irmãs: Stella Ortmeyer, Monika Schulte, Andrea Hambuch, Verena Heidemann e Rosita Haubrich de Unkel para estudo e partilha sobre o trabalho de reorganização da congregação que a comissão está fazendo e sobre os andamentos dos trabalhos do XXIX capítulo geral. Também nesta tarde partilhei com elas algumas fotos das formandas que iniciaram etapas neste ano e das missões, especialmente do Timor Leste.

À noite com a Irmã Monika e Stella fomos analisar o original do primeiro estatuto que Madre Alphonsa fez e aprovado pelo Bispo de Roermond em Trier em 1869. Após as análise feitas chegamos à



conclusão que este estatuto já foi digitado e traduzido para o português através de Ir. Stella. Fiquei de levar para o Brasil o original. Todas acharam que este documento é uma relíquia.

**No dia 30** quando estava para retornar ao Brasil tivemos a graça de uma visita do **Sr. Michael Schiff**, homem que comprou o **Estatuto de Madre Alphonsa** no museu e deu de presente para as Irmãs em dezembro de 2023. Compartilhou que um dia estava procurando na internet algo que lhe interessasse do museu e encontrou Schweich, ficou curioso porque queria saber o que havia de tão importante no museu sobre Schweich e qual surpresa era os Estatutos de Madre Alphonsa. Não teve dúvidas, comprou para dar de presente às Irmãs de Schweich.

Aproveitamos para agradecer por sua bondade e generosidade em nos presentear com este tesouro, com esta relíquia da Congregação.

### HOLANDA – FRATERNIDADE SÃO JOSÉ DE 20-27/04/2024

**N**a tarde e na noite do dia 20 participei da live com as irmãs até 20 anos de Profissão com a Irmã Susana Rocca. Deu tudo certo com a internet e foi um momento muito bom.

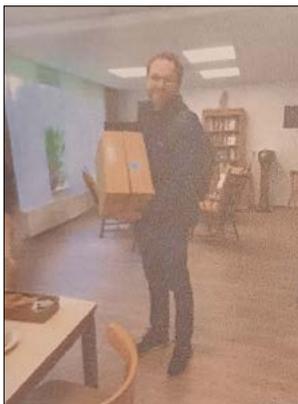
Nestes dias aproveitei para conviver com as irmãs e me dispus a ouvir e conversar com



as que desejassem. Todos os dias elas têm alguma atividade no En-vida. Este quadro foi uma das atividades desenvolvidas nestes dias em que estive em Valkenburg.

**No dia 24** à tarde nos reunimos com todas as irmãs para ver as fotos das missões, das formandas, gráficos do número, as congregações e o mapa do Brasil onde estamos presentes. As 03 religiosas de outra congregação que convivem aqui em Valkenburg aproveitaram para participar, foram convidadas por Ir. Terezinha e ficaram muito felizes pelo convite. Algumas irmãs estavam bem interessadas fazendo perguntas e assistindo tudo.

Também aproveitei para ver o arquivo com a Ir. Giovanni. O que devo levar para o Brasil, o que ainda permanece no arquivo e como fica com alguns materiais e que destino dar.



Uma parte do material 04 caixas já foi para o **arquivo de Cuyk** – **“Herança da Vida Religiosa na Holanda”** em **“Santa Ágatha”** que foi levado pelo **Sr. Guido van Gulp** no dia **18 de março de 2024**. Lá a Congregação tem um espaço para expor nosso material histórico. Assim se um dia não estivermos mais na Holanda, nossa história estará registrada neste país que acolheu Madre Alphonsa com suas primeiras companheiras. Devido a perseguição religiosa de Kulturkampf na Alemanha, Madre Alphonsa buscou refúgio na Holanda e foi neste País que a Congregação cresceu e se desenvolveu onde mais de 400 irmãs fizeram parte de nossa Congregação.

No necrológio delas está registrado **437 irmãs falecidas até hoje**. Este é um documentário valioso para a Congregação.

**No dia 25** Irmã Giovanni me levou para Beek conhecer o famoso riozinho em que as Irmãs quando chegaram em Beek lavavam as roupas e a capela que elas frequentavam com o povo construída anos depois no meio do bosque.



**No dia 28** à tarde as Irmãs Ana, Maria do Socorro e eu, Amarilda, fomos visitar a família dos parentes da Madre Alphonsa. Em abril deste ano eles celebraram 50 anos de casamento. Mostraram as fotos das festas com muita alegria. Sempre ficam muito felizes quando vamos lá e somos bem recebidas.



### 01/05 – IRMÃ AMARILDA – SUPERIORA GERAL RETORNA AO BRASIL DEPOIS DE SUA VISITA AO TIMOR LESTE E EUROPA

Após 46 dias entre viagens e visitas às Irmãs no Timor Leste e Europa – na Alemanha e Holanda Irmã Amarilda retornou ao Brasil.

### 12.3. IRMÃ AMARILDA, SUPERIORA GERAL E IR. EZENI PISCHARKA VIAJARAM PARA HONDURAS - 21/05

À tarde deste dia Ir. Amarilda juntamente com Ir. Ezeni iniciaram a viagem para Honduras. A saída da Sede Geral para o aeroporto foi às 16:15h e o embarque para São Paulo foi às 19:15h. Ir. Amarilda além de visitar as Irmãs, também aproveitou para visitar os familiares das nossas irmãs e noviças de Honduras, ver os assuntos pertinentes à Missão naquele país através da Assembleia e retiro que aconteceram em Jacaleapa e foi fazer a integração de Ir. Ezeni, a

mais nova missionária em Honduras, junto às Irmãs da Fraternidad Nuestra Señora de Los Angeles, onde exercerá as atividades de atendimento aos doentes em Texiguat- El Paraiso. Abençoada missão à Ir. Amarilda e que Deus acompanhe os passos de Ir. Ezeni em sua nova terra.



*Atravessando o rio em Texiguat para ir rezar o terço e a celebração eucarística nas famílias.*

**No dia 07/06** – Dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e dia do Carisma, tivemos a graça da Celebração Eucarística na capela da Fraternidad Nuestra Señora de Suyapa em Jacaleapa presidida pelo Monsenhor José Antônio Canales Motiño após a celebração jantou conosco. Expressou estar feliz com o trabalho das Irmãs em sua Diocese.



**21/05 - IRMÃ MARIA DELMA, DEPOIS DE SUAS FÉRIAS RETORNOU PARA A MISSÃO EM ANGOLA.**

**05/06 – CHEGARAM AO BRASIL AS TRÊS NOVIÇAS ANGOLANAS**

As noviças: Marcelina Famoso João, Gracieth Morais Munhamo e Fátima Ngueve Sabonete chegaram de Angola neste dia, em Florianópolis, com o principal objetivo de se prepararem para a Primeira Profissão. Toda Congregação se alegra pela disposição e decisão dessas jovens que pretendem seguir a

vida religiosa no nosso modo de ser. Sejam muito bem acolhidas e que possam desfrutar de muita formação e aprendizagem sobre a história de vida da Congregação. Ir. Albertina Prim as acompanhou nesta vinda ao Brasil e também estava muito agradecida pela oportunidade de celebrar os 40 anos de Vida Religiosa no dia 07 de junho juntamente com as demais irmãs jubilares.



#### **12.4. VISITA ÀS IRMÃS DA MISSÃO FRANCISCANA SÃO JOSÉ/ ANGOLA - 06/07 A 04/08**

**P**ela primeira vez esta viagem para Angola não foi necessário o visto para uma estadia de 30 dias.

Foram 30 dias vividos intensamente de visita à esta missão e pelo fato de não precisar de visto antes de viajar parecia tudo muito estranho não ser verdade.

Foram 30 dias com programações bem intensivas de visitas a todas as Fraternidades da Missão, encontro com as LFM do Cuango, encontro e retiro anual com as Irmãs Junioristas, reunião com a Equipe de Formação, com o Conselho da Missão para tratarmos de diversos assuntos da Missão e as transferências das Irmãs. A assembleia aconteceu desta vez em Calomboloca, para cuidarmos de nossa formação inicial e permanente, na casa de Formação do noviciado,



*Irmãs que participaram da assembleia em Calomboloca.*

ambiente propício para estes encontros, apesar que desta vez não tínhamos luz, mas todas colaboraram e mesmo sem a luz externa, a luz de Deus nos conduziu nestes dias.

Foram dias de partilha, de tratarmos de assuntos pertinentes à missão, nossos sonhos e preocupações, nossa formação inicial e permanente.

**No dia 04 de agosto** retornei da Missão Franciscana São José, juntamente com a Irmã Edina Alves Castro da PMM que após alguns meses de presença em Angola retornou da missão. Também vim acompanhada com as noviças de 2º ano: Maria Helena Morais André e Ângela Vikuata Cassova Salohambe para dar continuidade no processo formativo no noviciado.



## 12.5. ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO GERAL

**Arquivista Sílvia M. Pozza - 11/07 a 16/07**

**A** Sra. Sílvia chegou à Sede Geral às 10h da manhã do dia 11 para começar os trabalhos de arquivamento sendo auxiliada por Ir. **Fátima, Ir. Ana Gloria e Ir. Léia. A grande quantidade de material trazida da Europa e mais os documentos do sexênio 2019 - 2024 ocupou todo o tempo previsto para ficar em dia. Tudo no seu devido lugar!**



## Ir. Maria de Fátima Schwamberger viaja de Curitiba para Brusque/SC - 27/07

No final deste sábado Ir. Fátima deixou a Sede Geral depois de permanecer durante o mês de julho trabalhando no arquivo geral da Congregação. Agradecemos por toda sua dedicação e empenho neste serviço.



## 13. NOSSAS IRMÃS NA COMUNHÃO ETERNA COM DEUS

### 13.1. IRMÃ HILDA BEZEN

✦ 10/01/1933

✝ 28/03/2024

**I**rmã Hilda Bezen, filha de Roberto Bezen e Maria Filomena Pauli, nasceu no dia 10 de janeiro de 1933 em **Antônio Carlos, Município de Biguaçu.**



No dia 22/06/51, chegou a Hilda ao convento, apesar de sua antecipação, foi bem recebida pelas Irmãs em Angelina. No ano seguinte, portanto, 10/02/52, ingressou no postulante e no dia 02/02/53, ingressou no noviciado, na época, as Irmãs recebiam um nome religioso, com isso, passou-se a chamar pelo nome de Irmã Maria Filomena, o nome de sua mãe. Assim ela foi chamada até 1969. Em 1969, Irmã Hilda voltou a estudar. Na época frequentou o ginásio e o curso normal.

Em 1954, fez o 2º ano de noviciado em Blumenu. Em 1955, dia 09 de fevereiro, fez a sua Primeira Profissão Religiosa em Angelina e ali permaneceu até emitir seus Votos Perpétuos em 02 de fevereiro de 1961.

Em junho de 1961, foi transferida para Presidente Getúlio, no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, onde permaneceu por 02 anos. Em 1963 foi para o Hospital Bom Jesus de Ituporanga. Em 1968 foi para a Fraternidade de Dom Joaquim, onde permaneceu até 1973. Em 1974 para o Convento Sta. Catarina em Dom Joaquim como coordenadora.

Em 1976 para a Fraternidade Irmão Sol em Tomé Açu, para trabalhar na Pastoral e Superiora da Fraternidade.

Em 1977 foi transferida para a Fraternidade Bom Pastor em Bujaru. Em 1978 para a Fraternidade São Francisco em Coronel Vivida-PR. Em 1983 fez o Curso CEFEPAL em Petrópolis.

Em 1984 foi transferida para a fraternidade Cristo Redentor-Curitiba. Em 1985 foi para a Fraternidade São Francisco em Coronel Vivida-PR.

Em 1986 para a Fraternidade Paz e Bem em Marmeleiro-PR. Em 1988 novamente voltou para a fraternidade São Francisco em Coronel Vivida-PR.

Em 1990 para a Fraternidade Cristo Redentor-Curitiba-PR. Em 1999 para a Fraternidade Santa Clara em Rondinha-Campo Largo –PR. Em 2011 foi transferida para a Fraternidade Monte Alverne e em 2020 para a Fraternidade Cristo Redentor, onde permaneceu até os dias de hoje.

Irmã Hilda, em seus últimos anos de vida, se dedicou ao cuidado das flores, especialmente das orquídeas e ao serviço de cozinheira. Era dedicada aos pratos que preparava e colocava neles muitas pitadas de amor e doçura. Sempre generosa, não deixava faltar nada, e dizia: é melhor sobrar do que faltar.

Na oração, gostava de cantar os salmos e corrigia as desafinadas. Tinha uma afinação e harmonia incrível, fazia uma segunda voz perfeita nas melodias que eram entoadas durante a oração.

Com a idade, as debilidades foram aparecendo, começou a se dedicar com mais apressa na oração do terço em favor das intenções da Congregação e principalmente pelas vocações. Era assídua, não falhava e convidava as Irmãs para rezar e implorar ao Senhor pelas vocações.

No dia vinte e oito de março de dois mil e vinte quatro, Irmã Hilda Bezen, aos 91 anos de idade, fez

sua páscoa definitiva, deixando um grande legado a todos que conviveram com ela.

## 13.2. IRMÃ SELMA ALBERNÁS BRAGA

✳ 13/03/1972

✝ 22/04/2024

Nas primeiras horas do dia 22 de abril, Ir. Selma Albernás Braga retornou para a casa do Pai com os seus 53 anos. Nasceu no dia 13 de março de 1972, em Bujaru – PA. Era filha de Patrícia Albernás Braga e Nelson Barros da Silva. Teve seis irmãos: Nazareno, Geralda, Andresa, André, Raimundo e um irmão que não sabemos o nome. Selma foi criada na Comunidade Remanescente Quilombola Vila do Cravo por sua mãe e seus avós maternos: Francisco Braga de Cristo e Raimunda Albernás Braga.



No dia 06 de fevereiro de 1992 ingressou na Congregação, onde fez o Aspirantado de 1º Ano em Tomé-Açu e em 1993 continuou o Aspirantado de 2º Ano em Ananindeua-PA. Em Rondinha - PR deu continuidade em sua formação inicial: Em 27 de março de 1994 iniciou o Postulantado e no dia 11 de fevereiro de 1995 fez o Noviciado de 1º ano e em 1996 fez o Noviciado de 2º ano na Fraternidade Madre Casimira- São Roque- Piraquara- PR. Sua primeira profissão deu-se em 1997 em Rondinha e celebrou sua Profissão Perpétua no dia 18 de junho de 2005, na Vila do Cravo Bujaru/PA.

Ir. Selma após retornar para sub-Província, realizou sua missão no estado do Piauí, e do Pará. Morou nas Fraternidades: Irmão Sol – Tomé-Açu-PA, Fraternidade Bom Pastor – Bujaru-PA, Fraternidade Nossa Senhora de Nazaré – Postulantado – Ananindeua-PA, Fraternidade Mãe da Misericórdia – Ananindeua-PA, Fraternidade Santa Clara – Piri-piri-PI, Fraternidade São José – Brasileira-PI e Fraternidade Frei Galvão – Milton Brandão-PI. Nestas Fraternidades atuou diretamente na evangelização como agente de Pastoral. Na Fraternidade Mãe da Misericórdia - sede da Província Mãe da Misericórdia, foi onde morou por mais tempo, dedicando-se nas atividades contábeis nos

anos de 2012-2019. No período em que esteve em Brasileira concluiu o Ensino Médio e iniciou o curso de Serviço Social em 2012. Início de 2021, foi transferida para Fraternidade Frei Galvão, em Milton Brandão, onde permaneceu pouco tempo, pois veio para sede, e iniciou o tratamento de saúde, descobrindo o CA no pescoço, linfoma folicular. Após um ano de tratamento recebeu alta em 2022 e após alguns meses no início de 2023 travou outra batalha, com a volta do CA de forma mais agressiva.

Tinha como característica marcante, um bom humor, gostava de contar piadas, era uma presença alegre quando estava bem. Tinha um jeito peculiar, jeito de Ir. Selma de ser, que só quem a conheceu sabe do que se trata. Era muito organizada, dedicada em suas atividades e pontual nos momentos de oração.

Muito se dedicou na vida missionária e gostava de trabalhar juntos dos mais necessitados. Tinha o dom da música e animava as atividades de pastoral tocando violão muito bem!

Gratidão por sua vida doada à missão da Igreja e da Congregação.

### 13.3. IRMÃ MARIA DE NAZARET DE JESUS

✦ 28.07.1962

✝ 13.07.2024

**M**aria de Nazaret de Jesus, nasceu no dia 28 de julho de 1962 na cidade de Santo Antônio dos Lopes, no Maranhão. É filha de Raimundo Ferreira de Almeida e de Pedrinha Antonia de Jesus. Nazaret teve duas irmãs: Maria Nice de Jesus e Rosa Maria de Jesus Miranda e um irmão de criação de nome Francisco da Silva.

No ano de 1982 Maria de Nazaret foi à Angelina – SC para dar início a sua formação inicial. Em 1983 fez o Postulantado e em 1984 ingressou ao Noviciado em Barreiros – São José. No 2º ano de noviciado foi transferida para Itapema/SC. No ano de 1986 fez seus Primeiros votos em Angelina.



Em 1988 foi transferida para Ituporanga/SC; em 1989 para Corupá/SC; em 1990 para Angelina e 1992 para Santa Inês/MA.

No ano de 1992 fez seus votos perpétuos.

De 1994 a 1997 trabalhou na paróquia São Francisco de Assis, Alto Alegre do Pindaré/Maranhão. Em 1998 trabalhou como formadora no Postulantado em Ananindeua. Em 1999 retornou para Santa Inês e de 2001 a 2010 foi diretora da Escola Criança Alegria. Nos anos seguintes continuou em diversas fraternidades dedicando-se especialmente à educação e a pastoral paroquial.

Em julho de 2021, devido ao agravamento de sua saúde após ter contraído a COVID viajou para o Sul do Brasil para melhor ser atendida e acompanhada em seu tratamento de saúde. Primeiramente foi para Ituporanga SC no Hospital Bom Jesus. Em março de 2022 residiu na Sede Geral em Curitiba/PR e a partir de 2023, Ir. Nazaret passou a integrar-se nas fraternidades da Província Cristo Redentor: Madre Casimira/Piraquara e Monte Alverne em Rondinha/Campo Largo PR, dando continuidade ao cuidado de sua saúde e trabalhos internos nestes locais.

Aos médicos que lhe falavam sobre sua saúde e os riscos que ela corria diante de determinados procedimentos, com sorriso e muitas vezes com lágrimas nos olhos, dizia: Doutor, tenho fé em Deus. Vai dar certo. Irmã Nazaret esteve lúcida e serena e confiante até os últimos momentos de sua vida terrena.

Irmã Nazaret viveu 38 anos como Consagrada a serviço da Igreja e da Congregação e será sempre lembrada por seu testemunho de amor a Jesus Cristo e aos irmãos; pela fé e confiança em Deus e de modo especial pela sua alegria e bom humor. Que o Senhor lhe conceda a recompensa por todo o bem que se meou por onde passou.

No dia 13 de julho estando hospitalizada nos causou uma surpresa, fazendo sua passagem desta vida para a vida eterna.

Gratidão ao Deus da vida pela presença de Irmã Nazaré em nossa paróquia dos Remédios Piripiri que sua luz continue, aos familiares e demais irmãs e amigos bênção de fé e de esperança.

Que a sua alegria continue presente em nossos corações. Já cumpriste a tua missão neste nosso

mundo passageiro. Que lá do céu possas continuar intercedendo por nós, suas Irmãs, familiares e amigos. Descanse na Paz Daquela a quem te consagraste.

#### 13.4. IRMÃ MARISTELA HOFFMANN

✦ 08.10.1962

✝ 19.07.2024

**I**rmã Maristela Hoffmann, nasceu no município de Ituporanga/SC, aos 08 de outubro de 1962. É a terceira, dentre os nove filhos do casal Eugênio Hoffmann e Célia Maria Lückmann Hoffmann.



Em sua autobiografia, escrita por ocasião do seu jubileu de 25 anos de vida religiosa consagrada, celebrada no ano de 2009 e complementada neste ano de 2024, quando celebrou os 40 anos de consagração, ela assim descreveu o seu nascimento, chamado vocacional e caminhada na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José: *“sou filha de pais muito empenhados no cultivo da fé e dos valores da vida cristã. Antes mesmo de vir a este mundo, não faltaram, por parte de meus pais, as orações e sacrifícios, para que todos os filhos viessem bem, como uma bênção de Deus. Foi então, neste clima de espera, neste chão e nesta história familiar que eu, ao nascer, nas mãos de Irmã Paulina Sens, ela disse: é uma menina! E esta vai ser irmã! Não deu outra! Pois desde que comecei a pronunciar palavras, eu já dizia que queria ser irmã.*

*Os tempos foram passando, o terreno foi sendo preparado, até que em fevereiro de 1981, com 18 anos de idade, houve um novo nascimento, nasci para a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, ingressando no Aspirantado, em Angelina. Ganhei uma nova família, mas nunca me faltou o apoio e as orações dos meus pais e irmãos. Desde que entrei, com passos decididos, me propus não olhar mais para trás. Em Angelina fiz 5 meses de Aspirantado e em seguida, no mesmo ano de 1981 ingressei no Postulantado. Em 1982 fiz o Noviciado Canônico em Barreiros.*

*Em fevereiro de 1984, decidida a seguir em frente, fiz a entrega de minha vida a Deus, através da Primeira*

*Profissão. Neste mesmo ano, fui transferida para o Hospital e Fraternidade Nossa Senhora da Conceição, em Angelina, onde permaneci por dois anos, estudando, para concluir o Ensino Médio e trabalhando nos serviços internos da Fraternidade.*

*No ano de 1986 fui transferida para a Fraternidade de Nossa Senhora de Lourdes, onde trabalhei como auxiliar da Mestra de Aspirantado. No ano de 1987 fui auxiliar de mestra de noviças em Barreiros. Em 1988 fui transferida para a Fraternidade Santa Clara, em Petrópolis – RJ, para fazer o curso de Teologia, no Instituto Teológico dos Frades Menores.*

*No dia 11 de fevereiro de 1990, transformando minha entrega em resposta definitiva, professei os Votos Perpétuos em Angelina. Assim que terminei a Teologia, no início de 1992, fui trabalhar como auxiliar da Mestra de Noviças, em Barreiros. No início de 1993 fui transferida para Angelina, como auxiliar da Mestra de Aspirantes. Porém, na metade deste ano, recebi um novo desafio, fui para a Fraternidade Porziuncola, Tavernacce, Itália onde permaneci até o final de maio de 1996. Na Itália trabalhei na Paróquia de Rancolfo e Solfagnano. Retornando ao Brasil, a partir de junho de 1996 até o início de 2002 trabalhei como auxiliar e depois como mestra das Aspirantes, em Angelina.*

*Depois do Capítulo Provincial de 2002, me ofereci para ir trabalhar em Angola, na África, pois havia necessidade de aumentar o número de Irmãs nas missões. No dia 23 de fevereiro de 2002, parti para Angola. Ali trabalhei na formação das Aspirantes e nos trabalhos de evangelização. Permaneci na missão Ad Gentes até o dia 12 de março de 2013, quando retornei ao Brasil, em plena sessão no Vaticano, para a eleição do novo Papa, nosso querido Papa Francisco.*

*Depois de um período de férias e tratamento de saúde, no dia 19 de maio de 2013, na Solenidade de Pentecostes, fui para Piraquara - PR, como Superiora Local da Fraternidade Mãe dos Pobres, onde funciona o Noviciado da Congregação. Ali permaneci até o dia 08 de fevereiro de 2018, quando, então, voltei para Santa Catarina, para trabalhar como Mestra das Aspirantes em Angelina e contribuir nas diversas atividades da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes e se posso descrever esta significativa história, é porque existe um profundo amor e bem querer, que tudo sustenta e dá sentido. Por isso, ao Bom Deus, que me amou desde*

*toda a eternidade, me deu a vida e a oportunidade de ser Irmã e ter Irmãs e irmãos para amar e servir, a Ele, meu infinito louvor e ação de graças”.*

Desde o ano de 2017 Irmã Maristela vinha lutando com muita fé, resignação e confiança contra um câncer. No dia 13 de julho, ainda teve a graça de celebrar o seu Jubileu de 40 Anos de Vida Religiosa consagrada, na Fraternidade do Provincialado, onde compareceram todos os seus irmãos. Foi uma bonita celebração de ação de graças e, porque não dizer, de despedida de seus familiares. Foi uma irmã muito alegre, simples, dócil, dedicada, amante da natureza, muito fraterna e de profunda vida de comunhão com Deus. Tinha muita fé em Nossa Senhora Aparecida.

Somos muito gratas a Deus pelo presente que Ele nos concedeu durante estes 45 anos de convivência com a Irmã Maristela. Muito obrigada, querida Irmã, pela sua vida doada a Deus e aos irmãos e irmãs, especialmente na formação das jovens e na evangelização. Obrigada pelo seu testemunho de generosidade, sua alegria, entusiasmo, seu jeito fraterno de ajudar, seu bom humor. Lá do céu, interceda por todos nós, particularmente por sua Irmã Rita, seus irmãos e demais familiares.

### 13.5. IRMÃ ALPHONSE VAARTJES. (BERTIE)

✦ 18.12.1923

✠ 19.07.2024

Nasceu em Heerlen, no dia 18 de dezembro de 1923. Ela era gêmea e cresceu em uma família harmoniosa e tinha duas tias em nossa Congregação, Irmã Ludgeria e Irmã Evangelista. Frequentou a escola secundária em Valkenburg e para Professora em Heerlen.

Bertie entrou no Convento no dia 15 de agosto de 1945 em Beek; no dia 01 de setembro de 1949 ela fez a vestição e recebeu o nome de Alphonso, depois de um tempo, quando descobriu que era um nome de homen, ela mudou para Irmã Alphonse. Naque-la época trabalhou como Professora em Stein e em



1957 foi para Amby onde foi Diretora da escola. Ir. Alphonse encontrou dificuldades de acolher e superar a morte da sua irmã Paula, que sofreu um acidente em 1954 e faleceu.

Irmã Alphonse era hospitaleira, atenciosa, gostava que tudo fosse limpo e em ordem.

Em 1951 fez Profissão Perpétua e depois ficou uns anos em Klimmen. Como ecônoma ela visitou muito as filiais, tudo com ciclomotor. Também foi como primeira Irmã que usou roupa civil. E como ecônoma e membro do Conselho Geral fez vários voos para Tavernacce (Itália) e Brasil.

Em 1973 tornou-se Professora de Holandês e Francês em Valkenburg. Trabalhou em várias filiais e em 1984 se mudou para a casa Mãe em Valkenburg, onde ela ainda exerceu o ofício de ecônoma Geral. Sua saúde foi diminuindo, mas no dia 18 de dezembro de 2023 ela ainda comemorou extensivamente seus **100 anos de vida**, junto com as Irmãs, os funcionários, parentes e recebeu a visita do Prefeito Daan Prevoo, de Valkenburg. Ela gostou muito e ficou muito contente.

Nos últimos meses Ir. Alphonse ficou dependente da equipe do atendimento de enfermagem da Envida. No dia 19 de julho foi convocada pelo Senhor da Vida e da Morte, e pela manhã se entregou tranquilamente.

No dia 24 de julho, após uma Celebração bonita, em nossa Capela, na presença dos sobrinhos, Irmãs, funcionários e amigos, foi sepultada no nosso cemitério de Valkenburg. Ela dedicou toda sua vida monástica à Congregação.

À Irmã Alphonse, o nosso muito obrigado pela vida doada pela Congregação e aos Irmãos e Irmãs. Descanse em paz!

### 13.6. IRMÃ ANETE SENS

✦ 20.09.1943

✠ 24.07.2024

Irmã Anete Sens, nasceu na comunidade de Campinho, município de Major Ger-



cino/SC, aos 20 de setembro de 1943. É a sexta filha, dentre os doze irmãos, filhos do casal Jacob Sens e Rosalina Marchi Sens. Em sua autobiografia assim descreve: "eu tinha 10 anos quando me senti chamada pela primeira vez para seguir o Senhor como Religiosa. Foi através de uma leitura sobre a presença e atuação de Irmãs no meio dos pobres, nas missões. Através desta leitura fiquei sabendo que nem a metade das pessoas que existem no mundo conhecem Jesus Cristo. Foi um grande choque para mim. Daí surgiu a vocação missionária. O mandato missionário de Jesus: "*Ide pelo mundo e anunciai o meu Evangelho a toda criatura*", me calou profundo no coração. Sempre alimentei o desejo de ser missionária.

Aos 13 anos, fui para o Internato das Irmãs de Angelina, com a finalidade de estudar para ser professora. Ali aconteceu um segundo chamado. Deus se serviu de uma Religiosa para me chamar novamente. Seu testemunho de alegria, dedicação, amor a Deus e aos irmãos me questionavam profundamente.

No dia que completei 15 anos de idade, disse meu sim a Deus, iniciando com fé e coragem o caminho de preparação para a Vida Religiosa. Ingressei no Aspirantado no dia 20 de setembro de 1958. O Postulantado foi no ano de 1960. O Noviciado Canônico em 1961. No dia 02 de fevereiro de 1963 fiz a minha Primeira Profissão Religiosa e os Votos Perpétuos aos 06 de janeiro de 1968.

No ano de 1967 até 1969, fui Diretora da Escola de Vargem do Cedro – São Martinho/SC. No ano de 1970 fui para Porto Alegre/RS, fazer um ano de curso de Pastoral e Catequese (ESPAC). A partir daí, aconteceu uma verdadeira reviravolta na minha vida, como consagrada, pois foi com essa idade, 27 anos, que conheci o que era pobreza e miséria, em todos os sentidos e comecei a lutar e engajar-me com os mais necessitados.

Em 1971 retornei para Ibirama/SC, como professora de Ensino Religioso. Ali permaneci até 1974. Neste mesmo período cursei a faculdade de Pedagogia, com especialização em Orientação Educacional, em Ijuí – RS. Era faculdade de férias.

No ano de 1972 a CNBB criou o Projeto das Igrejas Irmãs. Depois de muitos pedidos, no ano de 1975 fui liberada para ir para a Bahia. Primeiro fui para o

Senhor do Bonfim. Fiquei ali até dezembro de 1979, e então, em janeiro de 1980 fui para Heliópolis/BA, onde permaneci por 2 anos, trabalhando numa Paróquia sem padre residente.

No ano de 1982 fui para Ijuí- RS, trabalhar na Pastoral, até o mês de maio de 1988. Foi uma experiência muito boa, tanto com relação à convivência com as irmãs na Fraternidade, quanto com a Paróquia dos Freis Capuchinhos e também na dimensão social.

De Ijuí/RS, fui convidada para assumir um novo desafio, indo para Campo Grande/MS, onde começamos uma nova Fraternidade, no Bairro das Moreninhas, na periferia da Capital de Mato Grosso do Sul. Chegando lá, no dia 29 de junho de 1988, a casa que Dom Vitório Pavanello – Arcebispo de Campo Grande, havia destinado para as Irmãs morar, ainda não estava pronta. Quando a casa ficou pronta, vieram mais duas Irmãs para fazer parte da fraternidade.

No dia 27 de janeiro de 1990 até o final de 1998 morei na Fraternidade Bom Pastor, no Centro de Florianópolis, para me dedicar exclusivamente ao trabalho de Pastoral Vocacional.

De 1999 até o final de 2004, morei no Provincialado, em Barreiros, onde assumi a função de Superiora Provincial. A partir de 2005 até 2007 voltei a morar na Fraternidade Bom Pastor, em Florianópolis, dedicando-me exclusivamente ao Cuidado Pastoral das Vocações, junto com a Irmã Maria Bernadete Martins.

Em 2015 até 2017 morei no Convento Nossa Senhora de Guadalupe, em Nova Alvorada do Sul – MS. Lá continuei a trabalhar como Animadora Vocacional e também nas missões populares.

Na Jornada Vocacional que fizemos em Heliópolis, no ano de 2016, fomos motivando a comunidade a formar um grupo de Leigos Franciscanos da Misericórdia.

Vendo que em Nova Alvorada do Sul haviam lideranças que poderiam continuar o trabalho vocacional, falei com a Superiora Provincial e me ofereci para ir morar em Heliópolis. Retornei à Heliópolis no dia 12 de agosto de 2017, morando numa casa alugada. Retornei definitivamente para lá, pelo insistente pedido dos Leigos Franciscanos da Misericórdia. No ano de 2021 foi constituída oficialmente a Fraternidade

Missionária Papa Francisco. Em Heliópolis me dediquei à evangelização, com a licença da Província, do Pároco e grande apoio de todo o povo. A partir do dia 17 de março de 2023, para minha alegria e dos Leigos Franciscanos da Misericórdia, Irmã Genilza de Souza Andrade, passou a integrar a Fraternidade Missionária Papa Francisco e contribuir com as atividades pastorais.

Alguns pensamentos fortes que sustentaram a vida e a missão de Irmã Anete: *“deixar-me carregar pelo Senhor, como uma criança nos braços de sua mãe. Foi essa atitude que eu não precisava me esforçar para fazer, pois era algo natural em mim. É o Senhor que chama a cada dia! A gente é mero instrumento em suas mãos. Penso assim: não fale demasiado sobre Deus, nem sobre sua vocação, mas viva na certeza de que Ele escreveu seu nome na palma de Sua Mão. Cumpra a sua missão com convicção, tendo certeza que nada no mundo poderá nos separar do Amor de Deus. Em Jesus, Deus vem ao nosso encontro. Jesus é o homem por excelência em quem Deus se deixa encontrar na plenitude de seu Amor. E amar se aprende amando”.*

Na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus de 2023, Irmã Anete Sens esteve em Angelina, celebrando com as Irmãs da Congregação o seu Jubileu de 60 anos de Vida Religiosa Consagrada. Ao retornar para Heliópolis começou a ter problemas de saúde. No dia 05 de agosto deste mesmo ano, foi internada no Hospital da cidade de Pombal, onde ficou por mais de um mês, em tratamento intensivo. Em meados de setembro retornou para a sua Fraternidade em Heliópolis, porém, bem debilitada, tendo que fazer hemodiálise 3 vezes por semana. Permaneceu lá, nesta luta, desde setembro de 2023 até o final de junho, quando a Superiora Provincial conseguiu trazê-la, para o Hospital Bom Jesus, em Ituporanga para dar continuidade de seu tratamento. Devido ao agravamento de seu problema de saúde, na primeira hora do dia 24 de julho, partiu para o convívio dos Eleitos.

Irmã Anete será sempre lembrada como a grande missionária do Senhor. Por onde andou neste Brasil afora, principalmente com nosso querido povo da Bahia, ela semeou a Boa Semente do Amor, da Paz, da Bondade, da Cordialidade, da Justiça e Fraternidade. Mulher guerreira, mulher apaixonada por Deus e pela causa dos mais pobres e sofredores. Ela foi po-

bre com os pobres. Sua luta foi sempre em defesa e cuidado com a vida.

Querida Irmã Anete, gratidão por sua vida doada, sua alegria e testemunho ardoroso na Missão, como filha de Madre Alphonsa! Contamos com a sua intercessão para que, também nós, sejamos fiéis cumpridoras da parte que nos cabe, na construção do Reino de Deus.

### 13.7. IRMÃ MARIA BALLMANN

✳ 16.03.1948

✝ 16.08.2024

Irmã Maria Ballmann nasceu no dia 16 de março de 1948, no município de Rio Fortuna – SC. É a segunda filha dentre os 4 irmãos, dos quais, uma é também religiosa na mesma Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, Irmã Rainilda Ballmann, da Província de Cristo Redentor – Curitiba – PR.



Descrevemos a seguir, o que a própria Irmã Maria relatou na sua autobiografia por ocasião do seu Jubileu de 25 e 40 anos de Vida Religiosa Consagrada: *“Meus pais: Paulo Ballmann e Adela Lückmann Ballmann, desde cedo me educaram na fé e tradições da doutrina cristã. Até os 7 anos de idade só falava alemão. Com esta idade, vim morar com os meus pais na Comunidade São José, em Braço do Norte – SC. Foi então que comecei a participar aos domingos da catequese e da bênção do Santíssimo Sacramento, na Capela das Irmãs do Instituto Sérvian. Desde pequena fui incentivada pela minha mãe para seguir o caminho da Vida Religiosa. O meu desejo era que eu fosse para as Irmãs do Instituto Sérvian, mas eu, com medo da saudade de casa, decidi ir para mais longe, para ser mais difícil retornar, caso a saudade batesse. Assim foi que, no dia 01 de fevereiro de 1962, com 14 anos incompletos, ingressei no Aspirantado Santa Teresinha, em Angelina. Meu desejo era me tornar religiosa para cuidar dos doentes. Foi também em Angelina que fiz o Postulantado no ano de 1964 e o Noviciado canônico em 1965. No segundo Ano de Noviciado, em 1966, eu trabalhei em Piraquara*

– PR, como cozinheira das Irmãs e do capelão. No dia 06 de janeiro de 1969, fiz a minha entrega a Deus através dos Primeiros Votos. Como Irmã Juniorista de primeiro ano trabalhei em Vargem do Cedro, fiz o Shalon e iniciei o Curso Normal em Joinville no ano de 1970.

Em 1971 e 72 trabalhei em Ituporanga, na catequese paroquial, onde conclui o Curso Normal. No ano de 1973 fui professora de matemática e Educação Moral e Cívica no Colégio Nossa Senhora, em Angelina. Em 1974 fui transferida para São Paulo, onde trabalhei numa creche e na pastoral paroquial. De lá, no ano de 1975 fui para Armazém, onde fiz os Votos Perpétuos no dia 27 de maio de 1978. Também cursei a Faculdade de Pedagogia na Escola Superior de Ciências e Pedagogia em Tubarão. Ali em Armazém permaneci de 1975 até maio de 1982. Neste período ingressei no magistério público estadual, trabalhei no Jardim de Infância municipal e dei a minha colaboração na pastoral paroquial.

Em 1982 fui transferida para a Fraternidade Menino Jesus, em Florianópolis, onde trabalhei por dois anos como professora no Curso Elementar Menino Jesus. Depois voltei a trabalhar um período no magistério público, dando aulas num período na Escola de Educação Básica Prof. Henrique Stodiek e no outro continuei prestando os meus serviços ao Curso Elementar Menino Jesus, como professora da 3ª série. Assim que me aposentei como Professora no Estado, deixei também de dar aulas no Centro Educacional Menino Jesus. Todavia, permanecendo ali, assumi a coordenação dos serviços gerais, sendo responsável pelo Teatro, cantina, manutenção, alarmes, reparos e limpeza de todo o complexo da Escola”.

Nossa Irmã Maria Ballmann era muito prezada nas habilidades culinárias. Graças a essa habilidade, teve o privilégio de cozinhar para a Sua Santidade, o Papa São João Paulo II, no mês de outubro de 1991, quando o mesmo esteve em Florianópolis para celebrar a beatificação da Santa Paulina do Coração Agnizante de Jesus.

Irmã Maria era muito alegre, disposta, trabalhadora, prestativa e perseverante para conseguir o que considerava necessário para o bem das pessoas a quem ela servia. Era zelosa com as coisas que tinha sob seus cuidados. Não media esforços para servir e

cumprir a sua missão da melhor forma possível. Outra característica marcante da Irmã Maria era o zelo e cuidado para com os seus pais, irmãos e sobrinhos.

Irmã Maria foi incansável no serviço à educação e pastoral. Além disso, demonstrava um zelo especial por tudo que se referia ao Centro Educacional Menino Jesus, do qual, por longos anos, ela foi responsável por manter tudo limpo e organizado. Nossa gratidão especial à Irmã Maria pela sua generosa colaboração, desprendimento e criatividade em preparar quitutes para vender nos Bazares Missionários, realizados no Centro Educacional Menino Jesus, em favor dos Projetos Missionários da Congregação.

Irmã Maria Ballmann permaneceu na Fraternidade e Centro Educacional Menino Jesus por 42 anos, de 1982 até o dia 23 de março deste ano, quando foi para o Hospital Bom Jesus, para receber cuidados médicos e hospitalares especializados, visto que a sua condição física o exigia. Nos últimos dois anos Irmã Maria vinha lutando, com muita fé e resignação, com um câncer na cabeça. Fez o tratamento enquanto pôde, em Florianópolis. A partir do dia 23 de março foi internada por uns dias no Hospital Bom Jesus e depois passou a ser cuidada pelas Irmãs e equipe da Ala São José, da Fraternidade Bom Jesus.

E no dia 16 de agosto, às 02h da manhã, com seus 76 anos e cinco meses, fez a sua entrega definitiva a Deus e correu para os braços do Esposo Amado. Muito obrigada, Irmã Maria, pela sua vida doada a Deus e aos irmãos e irmãs, especialmente na Educação, na Pastoral e nos demais trabalhos que lhe foram confiados. Obrigada pelo seu testemunho de generosidade, sua alegria, entusiasmo, zelo pela vida de oração, seu jeito fraterno de ajudar, seu gosto pela culinária e trabalhos artesanais.

Lá do céu, de junto de Madre Alphonsa, demais coirmãs, familiares e amigos, interceda por todos nós, particularmente por seus familiares, coirmãs e amigos. Peça a Deus que continue chamando muitas jovens para o serviço da Misericórdia na Igreja e particularmente em nossa Congregação. Contamos com a sua intercessão para que, também nós, sejamos fiéis cumpridoras da parte que nos cabe, na construção do Reino de Deus.

# Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor, a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação  
aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria. Amém.



**Fio d'Água**

Expediente da Congregação das  
Irmãs Franciscanas de São José

**Responsáveis:** Governo Geral, Diagramação,  
Edição, Fotos e Impressão - Secretaria da Sede  
Geral - Equipe Fio d'Água e  
AD9 Comunicação - Curitiba - PR